

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC1502 - Ciências Humanas e Sociais: reconexão com a

natureza

Ano e fase: 1° ano -2° semestre

Carga Horária: 72 h/a

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II - EMENTA

Cosmovisões: povos originários. Bem viver. O planeta como organismo vivo. Natureza como bem comum. Interculturalidade. Epistemologias do Sul. Decolonialidade. As conexões entre a educação do campo, quilombola e indígena. A Terra, nosso lar.

III - OBJETIVOS

Geral:

 Avaliar a partir de diferentes epistemologias, o lugar da História e da Geografia no contexto da Educação do Campo para a discussão e a construção de processos de reconexão com a natureza.

Específicos:

- Refletir sobre as características históricas e geográficas das cosmovisões dos povos originários;
- Problematizar a teoria do Bem Viver a partir da discussão da interculturalidade;
- Analisar as conexões entre os sujeitos do campo, das águas e das florestas na perspectiva da decolonialidade.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As cosmovisões dos povos originários e o Bem Viver;
- As epistemologias do Sul;
- Interculturalidade e Sustentabilidade;
- A decolonialidade e a educação dos sujeitos do campo, das águas e das florestas.

V - BIBLIOGRAFIA

Básica:

ACOSTA, Alberto. **O bem viver:** uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: AutonomiaLiterária, Elefante, 2016. 264 p. Disponível em: https://rosalux.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Bemviver.pdf.

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFOGUEL, Ramón (orgs). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. 2° ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CAURIO, M. S., CASSIANI, S., & GIRALDI, P. M. (2021). O sul enquanto horizonte epistemológico:da produção de conhecimentos às Pedagogias Decoloniais. **Revista De Ensino De Biologia Da SBEnBio**, 14(1), 680-699. Disponível em: https://sbenbio.journals.com.br/index.php/sbenbio/article/view/361

COSTA, Suzane Lima e XUCURU-KARIRI, Rafael (orgs). **Cartas para o bem viver.** Salvador: Boto-corde-rosa livros arte e café, 2020. Disponível em:http://www.livrariabotocorderosa.com/index.php/2021/04/16/cartas-para-o-bem-viver-lancament o-20042021

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação para compatibilizar desenvolvimento e sustentabilidade. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, n. 15, p. 11-20, jan./jun. 2007. Editora UFPR. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=O+planeta+como+organismo+vi vo&btnG=

DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; FILHO, Jorge Pereira. **Descolonizar o imaginário.** Debates sobre pós-extrativsmo e alternativas ao desenvolvimento. Trad. Igor Ojeda. Paula: fundação Rosa Luxemburgo, 2016. 5° reimpressão – 2020.

DOMINGOS, Luis Tomas. A visão africana em relação à natureza ANAIS DO III ENCONTRO NACIONAL DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES – ANPUH -Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades. IN: **Revista Brasileira de História das Religiões**. Maringá (PR) v. III, n.9, jan/2011. Disponível em: http://docplayer.com.br/7368849-A-visao-africana-em-relacao-a-natureza.html

FLEURI, Reinaldo Matias. Apresentação. Educação intercultural: decolonializar o poder e o saber, o ser e o viver. **Visão Global**, Joaçaba, v. 15, n.1-2, p. 7-22, jan./dez. 2012.

FLEURI, Reinaldo Matias. Aprender com os povos indígenas. **Revista de Educação Pública**, [s.l.], v. 26, n. 62/1, p. 277-294, maio/ago. 2017.

FLEURI, Reinaldo Matias. Paulo Freire e as cosmovisões dos povos originários. **Educazione aperta**, [s.l.], v. 7, p. 242-261, 2020.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra e Cultura de Sustentabilidade. **Revista Lusófona de Educação**. Ano 2005, n. 6, p. 15-29. Disponível em: https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/842

HUANACUNI MAMANI, Fernando. **Buen Vivir/Vivir Bien**: filosofía, políticas, estrategias y experiencias regionales andinas. Lima: Coordinadora Andina de Organizaciones, 2010. Disponível em: http://www.dhl.hegoa.ehu.es/recursos/733.

KASHIND, Jean-Bosco Kakozi. Ubuntu como ética africana, humanista e inclusiva. IHUideias,

v. 15, p.3-20, 2017.

KOPENAWA, Albert.; BRUCE, Davi. **A queda do céu:** palavras de um xamã yahomami. 1ª. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. Companhia das Letras. Edição do Kindle, 2020.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** Companhia das Letras. Edição do Kindle (2019).

KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. Companhia das Letras. Edição do Kindle, 2020.

MARTINS, Maria de Fátima Almeida; Martins, Aracy Alves; ROCHA, Maria Isabel Antunes (orgs.). **Territórios Educativos na Educação do Camp**o. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

MONTARDO, Deise Lucy Oliveira; RUFINO, Márcia Regina Calderipe Farias (orgs). **Saberes e ciência plural**: diálogos e interculturalidade em Antropologia. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017.

NUNES NETO, Nei de Freitas. **Bases epistemológicas para um modelo funcional em Gaia**. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGF). 2008. Disponível em: http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/15854.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias do Sul. 2° ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SMITH, Linda Tuhiwai. **Descolonizando metodologias**: pesquisa e povos indígenas. Trad. Roberto G.Barbosa. Curitiba: Ed UFPR, 2018.

Complementar:

BANIWA, Gersem. Os desafios da educação indígena intercultural no Brasil: avanços e limites na construção de políticas públicas. In: NÖTZOLD, Ana Lúcia; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor Fernando (orgs). **Etnohistória, história indígena e educação**: contribuições ao debate. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

FANON, F. Peles negras, máscaras brancas. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

. Os condenados da terra. Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 2005.

FAUNDEZ, A.; FREIRE, P. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FERREIRA, K. M. A educação escolar indígena: um diagnóstico crítico da situação no Brasil. In: LOPES DA SILVA, A.; FERREIRA, M. (Org.). **Antropologia, história e educação**: a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.

GOHN, M. G. Educação popular na América Latina no novo milênio: impactos do novo paradigma. **ETD- Educação Temática Digital**, Campinas, v. 4, n. 1, p. 53-77, 2002.ção. Ano 2005, n. 6.

LEMOS, Rosália de O. **A face negra da percepção ambiental**. In: NEN – NÚCLEO DE ESTUDOS NEGROS. Os Negros, Os Conteúdos Escolares e a Diversidade Cultural II. Florianópolis: Editora Atilènde, 1998. p 67-87.

MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte.

Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 edições, 2018. 80 p.

VEIGA, José Eli da. **O Antropoceno e a ciência do sistema Terra**. São Paulo, SP: Editora 34, 2019. 152 p.